

DA UTOPIA AO TOPO:

UNIÃO DE MARICÁ É CAMPEÃ NO MAIOR PALCO DO CARNAVAL DO MUNDO



“CARVÃO, CARVÃO EU TÔ PRETO, EU TÔ SUJO, EU TÔ DOIDÃO!”

Bloco do Carvão resiste ao tempo e reacende esperança nas ruas de Maricá

FOTOS/ PAULO CELESTINO

O grito que marcou gerações e ajudou a escrever um dos capítulos mais autênticos do carnaval de Maricá continua vivo — não apenas na memória, mas na esperança de voltar às ruas com toda a força que um dia arrastou multidões.

Fundado oficialmente em 29 de dezembro de 1985, o Bloco do Carvão nasceu de forma espontânea, durante uma simples confraternização entre amigos. O que era apenas um churrasco de fim de ano se transformou, sem que ninguém imaginasse, em uma das manifestações culturais mais emblemáticas da cidade.

O nascimento de um símbolo popular

Tudo começou quando, durante o encontro entre amigos, um dos participantes caiu próximo a um saco de carvão, ficando completamente sujo. A cena, que provocou risos e brincadeiras, despertou uma lembrança que mudaria a história do carnaval maricaense.

O saudoso Geraldo, um dos presentes, recordou que existia um bloco semelhante em



Fundado em 1985, o Bloco do Carvão — símbolo da liberdade e da amizade — reúne antigos foliões movidos pelo sonho de reviver os grandes desfiles que marcaram gerações. Ali estão homens que hoje são empresários, advogados, médicos e profissionais de diversas áreas, mas que continuam sendo, acima de tudo, os mesmos amigos que um dia escreveram nas ruas de Maricá uma história marcada pelo carvão, pela irreverência e pela liberdade

FOTOS/ PAULO POLÔNIO

Itacuruçá. Inspirado, escreveu no muro, em letras grandes e improvisadas: “Aqui Bloco do Carvão.”

A frase marcou o nascimento de uma tradição. Naquele mesmo dia, ainda sujos de carvão, os amigos decidiram sair às ruas. Com uma caixa de som improvisada em um carro e o fusquinha de um dos integrantes,



seguiram até a praça do Flamengo. No caminho, outros amigos se juntaram espontaneamente.

O que era apenas uma brincadeira ganhou vida própria.

A irreverência que conquistou a cidade

A proposta do bloco era simples e revolucionária: não havia fantasias elaboradas nem regras. O carvão era o elemento central, símbolo de igualdade e liberdade.

Os foliões se sujavam propositalmente e seguiam pelas ruas em clima de pura celebração.

Um dos fundadores Elson Ribeiro relembra aquele momento com emoção:

“Foi tudo muito espontâneo. A gente saiu para a rua com caixa de som, com o fusquinha, e os amigos foram se juntando. Quando vimos, o bloco estava formado. Era uma alegria verdadeira.”

Com o passar dos anos, o Bloco do Carvão cresceu de forma impressionante. Durante as décadas de 1990 e 2000, tornou-se um dos maiores e mais aguardados blocos do carnaval de Maricá.

Ônibus chegavam de outras cidades. Visitantes vinham especialmente para participar da festa. “Era muita gente. Quando o bloco descia a Rua do Correio, tinha fumaça, fogos, música. As pessoas pegavam o carvão, passavam no rosto, no corpo. Era liberdade. Era o povo feliz”, recorda Elson. O carvão deixou de ser apenas um elemento simbólico e passou a representar a identidade de uma geração.

Reencontro dos amigos e o sonho do renascimento

Hoje, mais de quatro décadas depois, o Bloco do Carvão vive um momento de reencontro e esperança.



Os amigos e fundadores voltaram a se reunir em um ponto estratégico: a residência de um dos fundadores do bloco. Ali, entre conversas, lembranças e risadas, renasce o desejo de levar novamente o bloco às ruas de Maricá.

O local tornou-se um verdadeiro quartel-general da memória e da resistência cultural.

Ali estão reunidos homens que hoje são empresários, advogados, médicos e profissionais de diversas áreas — mas que, acima de tudo, continuam sendo os mesmos amigos que um dia escreveram história com carvão e liberdade.

O jornalista Paulo Celestino, da Gazeta de Maricá, acompanhou um desses encontros marcados por emoção e nostalgia.

Entre os presentes estavam nomes como o empresário Letelba e Vinícios Mataruna, Elson Ribeiro, Joao Luiz do posto, Junior do Gás entre outros que compartilharam memórias e reforçaram o desejo coletivo de ver o bloco novamente nas ruas.

Mais do que um bloco, um patrimônio cultural vivo

O Bloco do Carvão representa mais do que uma festa. Ele é um símbolo da essência do carnaval de rua — espontâneo, humano e demo-



crático. Representa uma época em que:

Os amigos se encontravam nas praças. As ruas eram palco da alegria popular. O carnaval era construído pelas próprias pessoas. A liberdade era o verdadeiro espírito da festa

Mesmo após períodos de inatividade, o bloco jamais deixou de existir no coração daqueles que o criaram.

Hoje, aos 41 anos, o Bloco do Carvão ressurge como uma esperança de voltar a desfilar e reunir novamente milhares

de foliões.

O carvão ainda marca a história de Maricá

O reencontro dos amigos demonstra que o tempo pode passar, mas as raízes e memórias permanecem. O Bloco do Carvão segue vivo — nas histórias, nas amizades e na esperança de um novo desfile.

E enquanto houver memória, amizade e vontade de celebrar, o grito continuará ecoando, pronto para voltar às ruas:

“Carvão, carvão eu tô preto, eu tô sujo, eu tô doidão!”



CARNAVAL DE MARICÁ MOVIMENTA R\$ 350 MILHÕES E ATRAI 690 MIL PESSOAS

Folia cresce 15%, alcança ocupação hoteleira de 95% e impulsiona economia em diversos bairros da cidade

FOTOS/DIVULGAÇÃO/SECOM/MARICÁ

Maricá registrou crescimento de 15% no público durante o Carnaval 2026, que reuniu cerca de 690 mil pessoas entre os dias 13 e 17 de fevereiro e gerou uma movimentação econômica superior a R\$ 350 milhões no município.

De acordo com dados consolidados pela Secretaria de Turismo, Comércio, Indústria e Mercado Interno, aproximadamente 190 mil visitantes realizaram consumo direto na cidade durante o período. Considerando o gasto médio de R\$ 1.843 por pessoa — conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Embratur — a festa injetou recursos significativos na economia local, beneficiando comércio, serviços e o setor turístico.

A rede de hospedagem formal, com cerca de 1.630 leitos disponíveis, registrou taxa média estimada de ocupação de 95% ao longo do Carnaval. Paralelamente, aproximadamente 1.550 imóveis foram utilizados para locação por aplicativos, gerando movimentação econômica estimada em R\$ 11,3 milhões e re-



Em Itaipuaçu o tradicional bloco carnavalesco Tromba Nervosa reuniu milhares de foliões no Circuito Claudinho Guimarães. O clima de tranquilidade foi proporcionado pelos agentes da Secretaria de Segurança Cidadã, que atuaram com cerca de 110 agentes (entre Guardas Municipais, policiais militares

forçando a relevância do turismo de temporada para o município.

A programação contou com 76 blocos distribuídos em três circuitos oficiais: Manhoso (Ponta Negra), Adélia Breve (Centro) e Claudinho Guimarães (Itaipuaçu). O público estimado nos blocos foi de 190 mil fo-

liões. Itaipuaçu concentrou 55% desse total, seguido pelo Centro (35%) e Ponta Negra (10%), evidenciando a descentralização da festa e a distribuição do fluxo econômico entre diferentes regiões da cidade.

Em Itaipuaçu, o tradicional bloco Tromba Nervosa reuniu milhares de foliões no Circuito Claudinho Guimarães, no domingo (15). O clima de tranquilidade e segurança foi garantido pela atuação da Secretaria de Segurança Cidadã, que mobilizou cerca de 110 agentes — entre Guardas Municipais, policiais militares em serviço pelo Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis) e servidores da pasta — além de 18 viaturas.

O monitoramento em tempo real foi realizado por meio das câmeras do Centro Integrado de Operações na Segurança Pública (Ciosp) e do Centro de Operações de Maricá (Comar). A 6ª Companhia (Maricá) do 12º BPM (Niterói) também reforçou o efetivo com 52 agentes.

Moradora de Itaipuaçu, Joyce Siqueira destacou o clima familiar do evento. “Eu gosto bastante de festa, do Carnaval, e aqui eu posso curtir com a minha família. Esse é um bloco que tem esse clima e traz bastante segurança”, afirmou.

A programação seguiu descentralizada, com blocos ao longo de todo o dia em diversos bairros. Em Araçatiba, o B.C. Sustentaí abriu



a festa na Praça Tiradentes. No Centro, o Circuito Adélia Breve recebeu o B.C. do Beijo durante a tarde, enquanto o B.C. Se Piscar Eu Beijo encerrou a programação no local.

Em Ponta Negra, o B.C. Unidos de Ponta Negra comandou a folia no Circuito Manhoso. Já em Jacaroá, o B.C. Amigos de Jacaroá ocupou a Avenida Nero da Silva Bittencourt. Em Cordeirinho, desfilaram o B.C. Se Não Aguenta Porque Veio e o B.C. da 90.

Outras localidades também registraram forte participação popular, com blocos como o B.C. Explode Jacone, em Jacone; o B.C. Se Não Guenta Porque Veio, em Ubatiba; o B.C. do Manu, no Manu Manuela; o B.C. Arrastão dos Pescadores, em São José; o B.C. Não Empurra Que É Pior, na Barra de Maricá; o B.C. Cavallo Doido, em Guaratiba; e o B.C. Margaridas da 70, em Itaipuaçu.

Com público expressivo, ocupação elevada e impacto econômico, o Carnaval Maricá 2026 consolidou-se



como um dos principais eventos do calendário municipal, reforçando o potencial da cidade como destino turístico e cultural no estado do Rio de Janeiro.





AFIMMA: ASSOCIAÇÃO DOS FISCALS MUNICIPAIS DE MARICÁ

EDITAL CRONOGRAMA ELEITORAL

A Associação dos Fiscais Municipais de Maricá – AFIMMA vem por meio desta informar o cronograma eleitoral, para a escolha da próxima Diretoria responsável pela gestão da AFIMMA no biênio Mar/2026 a Mar/2028, seguirá as datas abaixo.

Informamos que a Comissão Eleitoral será composta pelos associados: KAREN PATRICIA LEMBO; NELSON FERREIRA ROMA JUNIOR; VANER CRISTIANO DA SILVA e as inscrições das Chapas acontecerão no e-mail: comissaoeleitoralafimma@gmail.com

Datas	Momento
18/02/2026 A 26/02/2026	INSCRIÇÃO DAS CHAPAS
27/02/2026 A 08/03/2026	HOMOLOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS CHAPAS INSCRITAS
09/03/2026 A 16/03/2026	PERÍODO DE CAMPANHA
18/03/2026	ELEIÇÃO
19/03/2026 A 29/03/2026	PERÍODO DE TRANSIÇÃO DE MANDATO
30/03/2026	POSSE DA DIRETORIA ELEITA

RAPHAEL NOGUEIRA FERREIRA
PRESIDENTE DA AFIMMA

Ligue e anuncie na **GaZeta**

WhatsApp ☎ 21 99887-1245 Ligue agora!



Associação dos Diretores de Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro

ADJORI

SICOM - SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA

CNPJ: 15.684.174/0001-98 / EDIÇÃO 295 - MARICÁ, 23 DE FEVEREIRO DE 2026

DIRETOR EXECUTIVO: Paulo de Almeida Celestino/ SUB-EDITOR: Sérgio Renato e Paula Costa Celestino /DEPARTAMENTO JURÍDICO: Rogério Fontes Siqueira

REPÓRTER FOTOGRÁFICO: Sara Santos Celestino / DIAGRAMAÇÃO: Paulo Celestino

As matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem obrigatoriamente o pensamento do jornal. As colunas e artigos de opinião são de colaboração espontânea, sem vínculo empregatício.

A noite em que Maricá virou protagonista na Sapucaí

Com “Berenguendéns e Balangandãs”, a União emociona, supera adversidades, conquista 269,4 pontos e coloca Maricá no Grupo Especial. “Estar na Sapucaí sempre foi um sonho maricaense. Sempre acreditamos que era possível. A União chega para revolucionar o carnaval neste início de século 21”, Washington Quaquá

FOTOS/RENATA XAVIER /UNIÃO DE MARICÁ

A noite de sábado, 14 de fevereiro de 2026, entrou definitivamente para a história do carnaval. A União de Maricá transformou a Marquês de Sapucaí em um grande manifesto visual e simbólico com o enredo “Berenguendéns e Balangandãs”, exaltando a beleza, a resistência e a força das mulheres negras. O desfile apresentou impacto visual, narrativa clara e uma bateria vibrante que levantou o público. Mesmo diante de adversidades — como a perda de 0,2 ponto por estouro de tempo e um acidente com o último carro alegórico na dispersão — a escola demonstrou garra, consistência e conquistou os jurados. Na quinta-feira, 19 de fevereiro, a confirmação: 269,4 pontos e o título da Série Ouro. A vitória garantiu a vaga no Grupo Especial em 2027, um feito histórico para a agremiação e para Maricá.

Enredo transformou joias em narrativa
De autoria de Leandro Vieira, o enredo foi estruturado em três pilares — “Negra Bahia”, “Joias: Memória An-



A União de Maricá desfilou no sábado (14/2) na Marquês de Sapucaí, apresentando enredo centrado na memória, identidade e ancestralidade da mulher negra



cestral” e “Berenguendéns e Balangandãs” — reunindo referências ao Recôncavo Baiano, às ganhadeiras e aos processos de ressignificação de poder e pertencimento por mulheres negras.

Setor 1 — Negra Bahia
O primeiro setor apresentou tempo e território, retratando a Bahia escravocrata e o cotidiano urbano onde mulheres negras transformaram trabalho e cultura em patrimônio coletivo. Entre os destaques estiveram: Comissão de frente coreografada por Patrick Carvalho. Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira Fabrício Pires e Giovanna Justo e destaque performático Carlinhos Salgueiro.

Setor 2 — Joias: Memória Ancestral
A narrativa aprofundou as influências que formam o balangandã, reunindo heranças africanas, elementos portugueses e a dimensão ritual e simbólica dos metais. **Setor 3 — Berenguendéns e Balangandãs**
O último setor sintetizou os penduricalhos como símbolos de luxo, identidade, proteção e emancipação



Prefeito de Maricá e presidente de honra da União, Washington Quaquá, desfilou ao lado da primeira-dama Gabriela Siqueira e dos dirigentes da agremiação, Nathalia e Matheus Santos, presidente da escola

— incluindo o balangandã como “poupança” capaz de viabilizar alforrias e projetos de liberdade. O espetáculo contou ainda com um show de drones integrado à narrativa, ampliando o impacto visual do desfile.

Samba, bateria e protagonismo feminino
O samba-enredo — assinado por Babby do Cavaco, Rafael Gigante, Marcelo Adnet, Hélio Porto, Jefferson Oliveira e André do Posto 7 — foi interpretado por Zé Paulo Sierra, um dos grandes destaques da apresentação. A bateria, comandada por Mestre Paulinho Steves, sustentou a energia do desfile e contribuiu decisivamente para a resposta do público na avenida. A rainha de bateria Rayane Dumont representou as “joias da princesa”, conceito central de sua fantasia e um dos símbolos visuais do desfile.



"É UMA EMOÇÃO MUITO GRANDE. É O TRABALHO DE UM ANO INTEIRO. NÃO TENHO PALAVRAS PARA AGRADECER À MINHA COMUNIDADE E À MINHA DIRETORIA", MATHEUS SANTOS

FOTOS/RENATA XAVIER /UNIÃO DE MARICÁ

A puração emocionante e explosão na quadra. Durante a apuração, a quadra foi tomada por uma multidão que acompanhou cada nota com ansiedade e vibração. A cada pontuação máxima, a sensação de conquista ganhava força. Quando o título foi confirmado, o espaço virou um retrato da emoção coletiva: lágrimas, abraços, bandeiras erguidas e o samba cantado em coro. O presidente da escola, Matheus Santos, destacou o significado da vitória. "É uma emoção muito grande. É o trabalho de um ano inteiro. Não tenho palavras para agradecer à



minha comunidade e à minha diretoria. Quero dedicar esse título também aos profissionais envolvidos no acidente que, graças a Deus, estão bem. Em breve estarão conosco comemorando essa conquista histórica." O prefeito de Maricá e presidente de honra da escola, Washington Quaqué, reforçou o caráter simbólico da conquista. "Criamos a União de Maricá quando muita gente dizia que era maluquice, que nunca ia acontecer... e agora estamos na Sapucaí. Realizamos um sonho. É mais uma utopia que nós projetamos e transformamos em realidade. É Maricá no Grupo Especial da Sapucaí."

Reconhecimento além do título

A vitória veio acompanhada de forte reconhecimento no circuito de premiações. A escola conquistou 15 troféus no Prêmio Plumas e Paetês Cultural, incluindo categorias como: Desenhista; Figurinista; Intérprete; Mestre de bateria e passista feminino. No Prêmio Band Folia, a Ala de Passistas foi eleita a melhor da Série Ouro. Já no Prêmio Explosão In Samba, Zé Paulo Sierra e Thai Rodrigues foram premiados como Melhor Intérprete e Melhor Musa.

Impacto para Maricá

Fundada em 2015 por Washington Quaqué, tendo como primeiro presidente o já falecido Mauro Alemão, a União de Maricá construiu uma trajetória de crescimento consistente. Após se destacar nas divisões de acesso, conquistar a Série Ouro em 2024 e agora alcançar o Grupo Especial, a escola consolida um novo posicionamento para a cidade. O impacto é amplo: Projeção nacional de Maricá no



carnaval, fortalecimento da economia criativa, valorização da cultura local e da identidade afro-brasileira, atração de investimentos e parcerias e ampliação do turismo cultural.

Araruama se reinventa e escreve um novo capítulo em sua história

Sessão solene marcou os 167 anos de Araruama destacando avanços, revitalização e o fortalecimento da parceria entre Executivo e Legislativo, pilares do novo momento vivido pela cidade. “Celebramos hoje a história de um povo guerreiro que construiu e ama esta cidade”, Daniela Soares, prefeita

FOTO/PAULO CELESTINO



O cerimonial, conduzido por Arlindo Junior, conferiu à solenidade uma atmosfera de respeito e significado, valorizando a trajetória construída por gerações de araruamenses e reforçando o orgulho da cidade. Durante o evento, foram concedidos os títulos de Cidadania Araruamense e a Medalha Tupinambá, uma das mais importantes honrarias do município

FOTO/CÂMARA MUNICIPAL DE ARARUAMA

Araruama viveu um dos momentos mais simbólicos de sua história recente ao celebrar seus 167 anos de emancipação político-administrativa com uma sessão solene marcada por emoção, reconhecimento e a reafirmação de um compromisso coletivo com o futuro da cidade. Realizada no dia 07 de fevereiro pela Câmara Municipal em um cenário carregado de significado — a Primeira Igreja Batista de Araruama —, a cerimônia integrou a programação oficial de aniversário do município e reuniu importantes autoridades, entre elas a prefeita Daniela Soares e os deputados Rafael Nobre, Pedro Ricardo, Daniela Carneiro e Julio Lopes, além de vereadores, secretários municipais e representantes da sociedade civil. A presença das lideranças reforçou o protagonismo de Araruama no cenário regional e estadual, evidenciando o momento de fortalecimento institucional e desenvolvimento vivido pelo município. O cerimonial, conduzido por Arlindo Júnior com sensibilidade e precisão, conferiu à solenidade uma atmosfera de respeito e significado, valorizando a trajetória construída por gerações de araruamenses.

Conquistas marcam discurso da prefeita

A abertura oficial dos trabalhos foi conduzida pelo presidente da Câmara Municipal de Araruama, vereador José Magno Martins (Magno Dheco), que deu início à sessão convidando a prefeita Daniela Soares para o pronunciamento central da noite. Em um discurso firme e emocionado, a chefe do Executivo destacou os desafios enfrentados e os avanços conquistados ao longo do primeiro ano de gestão, enfatizando o papel decisivo da união entre poder público e sociedade civil. “É uma grande satisfação estar aqui celebrando os 167 anos da nossa querida Araruama, uma cidade construída por um povo guerreiro, comprometido e que ama este lugar. O primeiro ano de gestão sempre traz desafios, mas conseguimos avançar e superar muitas dificuldades

com muito trabalho, planejamento e dedicação”, afirmou Daniela. A prefeita ressaltou que o município já colhe resultados concretos fruto de uma administração focada em planejamento, responsabilidade e diálogo institucional. Entre as principais conquistas, ela destacou a pavimentação de mais de 70 ruas, a construção do Centro de Reabilitação e Fisioterapia em São Vicente e a ampliação de serviços essenciais à população. “Em apenas um ano, já conquistamos avanços importantes. Esses resultados são fruto de um trabalho sério, do empenho da nossa equipe e do diálogo permanente com diferentes esferas de governo”, pontuou. Daniela Soares também enfatizou a importância das parcerias institucionais como instrumento estratégico para ampliar investimentos e garantir melhorias estruturais e sociais no município. “Temos construído parcerias responsáveis e produtivas com os governos estadual e federal, além do apoio de parlamentares, sempre com foco no bem-estar da população. Um exemplo foi a realização de quatro dias de festa em comemoração ao aniversário da cidade, resultado de uma parceria inédita com o Governo do Estado. Araruama é uma cidade segura, com baixos índices de violência, e vamos continuar trabalhando para deixar um legado de desenvolvimento e qualidade de vida”, completou.

Legislativo destaca parceria e compromisso com a cidade

O presidente da Câmara, Magno Dheco, reforçou o papel da harmonia entre os poderes como elemento fundamental para o progresso do município. Ele destacou que o diálogo institucional tem sido decisivo para a implementação de políticas públicas e ações que impactam diretamente a vida da população. “Vivemos um momento de união e diálogo institucional. Essa parceria com o Executivo Municipal, liderado pela prefeita Daniela



Ao lado do presidente da Câmara, Magno Dheco, e da vice-prefeita Verônica Januário, a prefeita Daniela Soares destacou os avanços já conquistados e reafirmou que o desenvolvimento de Araruama é resultado do trabalho conjunto, do diálogo e do fortalecimento institucional entre os poderes

FOTOS/MARCUS PIRES



Em entrevista à Gazeta, o presidente Magno Dheco, destacou a importância da continuidade do trabalho em favor do município. “Agora é dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado. Tenho certeza de que 2026 será um ano de muito trabalho e conquistas para toda a nossa cidade”, afirmou



O deputado federal Julio Lopes ressaltou o momento de transformação vivido pela cidade. “Araruama vive uma fase de crescimento e transformação. Está se rejuvenescendo, se reinventando e escrevendo um novo capítulo em sua história”, frisou o parlamentar

FOTO/CÂMARA MUNICIPAL DE ARARUAMA



Soares, é fundamental para avançarmos em políticas públicas e ações que beneficiem a população de Araruama”, declarou. Em entrevista à equipe de reportagem da Gazeta do Leste Fluminense, Magno Dheco também destacou o significado histórico da data e a perspectiva de continuidade dos avanços. “Agora é dar continuidade

ao trabalho que a gente vem fazendo. O poder executivo, em parceria com o poder legislativo, vem realizando uma administração que valoriza a população e a cidade. Araruama completa 167 anos e a prefeita Daniela Soares tem mostrado o porquê veio. Tenho certeza que 2026 será um ano de muito trabalho e conquistas para toda a nossa cidade”, afir-

mou. O deputado federal Julio Lopes também participou da cerimônia e ressaltou o momento de transformação vivido por Araruama. Segundo ele, o município vive um ciclo de revitalização que reforça seu potencial econômico, social e cultural. “O momento é efervescente. Araruama vive uma fase de crescimento visível. Estive

no show do Luan Santana e vi milhares de pessoas reunidas em um espetáculo que demonstra a força e o dinamismo da cidade. A prefeita Daniela Soares está reorganizando o município, promovendo uma revitalização importante. Araruama está se rejuvenescendo, se reinventando e construindo um novo capítulo em sua história”, destacou o parlamentar.

SAÚDE EM FOCO: TECNOLOGIA QUE SALVA VIDAS

CARDIOLOGISTA DR. PAULO EDUARDO KYBURZ RECEBE TÍTULO DE CIDADANIA ARARUAMENSE

Médico reconhecido por salvar vidas e investir na cidade recebe a maior honraria do município

FOTOS/MARCUS PIRES

Entre os momentos marcantes da sessão solene que celebrou os 167 anos de emancipação de Araruama, destacou-se a entrega do Título de Cidadania Araruamense ao cardiologista Dr. Paulo Eduardo Kyburz, reconhecido por sua trajetória de excelência e por sua relevante contribuição à saúde e ao desenvolvimento do município. Cardiologista, intervencionista e hemodinamicista, Dr. Paulo Eduardo construiu uma carreira sólida marcada pelo compromisso com a vida e pela atuação em procedimentos de alta complexidade. Ao aceitar o convite para integrar o serviço de hemodinâmica e cardiologia intervencionista do Hospital Santo Isabel, em Cabo Frio — unidade de referência regional em atendimento de alta complexidade —, ele passou a atuar diretamente no cuidado de pacientes de toda a Região dos Lagos. Durante anos, o médico residiu em Niterói, enfrentando longas e

exaustivas viagens até a região. No entanto, influenciado pela família e encantado com as belezas naturais, a tranquilidade e a qualidade de vida oferecidas por Araruama, decidiu estabelecer raízes definitivas no município. Um episódio marcante em sua vida pessoal, envolvendo um acidente com sua esposa e seu filho, foi decisivo para acelerar essa mudança e fortalecer ainda mais sua ligação com a cidade. Mais do que exercer a medicina, Dr. Paulo Eduardo também contribuiu diretamente para o desenvolvimento econômico local. Em Araruama, ele fundou a empresa PGR, voltada à segurança e medicina do trabalho, iniciativa que ampliou a oferta de serviços especializados e gerou novas oportunidades de emprego para a população. O reconhecimento oficial veio por meio do Título de Cidadania Araruamense, honraria concedida a personalidades que, mesmo não sendo naturais do município, con-



O cardiologista Dr. Paulo Eduardo Kyburz foi agraciado com o Título de Cidadania Araruamense, honraria proposta pelo vereador Márcio Oliveira e aprovada pela Câmara Municipal de Araruama, em reconhecimento à sua contribuição à saúde e ao desenvolvimento da cidade

tribuem de forma expressiva para o seu crescimento e bem-estar coletivo. A homenagem foi entregue pelo vereador Márcio Oliveira, autor da proposição, conforme Resolução aprovada pela Câmara Municipal de Araruama em 2025. A concessão do título simboliza o

reconhecimento institucional e o sentimento de gratidão da cidade a um profissional que escolheu Araruama como lar e campo de atuação, dedicando seu conhecimento, sua experiência e seu compromisso à preservação de vidas e ao fortalecimento da saúde como um dos

pilares fundamentais da sociedade. Agora cidadão araruamense, Dr. Paulo Eduardo Kyburz passa a integrar, de forma definitiva, a história de uma cidade que cresce, se reinventa e valoriza aqueles que contribuem para a construção de seu futuro.

TÍTULO RECEBIDO, MISSÃO AMPLIADA: CARDIOLOGISTA DEFENDE AVANÇO DA CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA NA REGIÃO

FOTOS/MARCUS PIRES

Ao receber o Título de Cidadania Araruamense, o cardiologista Dr. Paulo Eduardo Kyburz falou à Gazeta sobre o significado da honraria e reforçou a importância do fortalecimento da cardiologia intervencionista na região. “É uma honra receber esse título, porque eu escolhi vir para esta cidade. Acreditei no potencial, na beleza e na forma como fui acolhido. Vejo que Araruama é um local que tem muito a crescer, e fazer parte desse crescimento é motivo de orgulho. Nosso ideal é buscar uma medicina cada vez melhor, especialmente na área da hemodinâmica e da cardiologia intervencionista”, afirmou. O médico destacou que a região ainda precisa avançar na estrutura de atendimento de alta complexidade, especialmente em situações

de urgência, como infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC). A presença de um serviço de hemodinâmica e cardiologia intervencionista pode representar a diferença entre a vida e a morte para milhares de pacientes. Esses setores especializados são responsáveis por diagnósticos precisos e por procedimentos minimamente invasivos que tratam doenças cardiovasculares — principal causa de morte no Brasil e no mundo.

O que é a hemodinâmica
A hemodinâmica é a área da medicina que estuda o fluxo sanguíneo e permite, por meio de exames como o cateterismo, identificar obstruções nas artérias coronárias. Já a cardiologia intervencionista utiliza técnicas avançadas para tratar essas obs-



À Gazeta 24 Horas Rio, Dr. Paulo Eduardo Kyburz defende expansão da hemodinâmica: “Precisamos de mais centros de intervenção”

truções, como a angioplastia com implante de stent, evitando cirurgias mais complexas.

Impacto regional
A ampliação desses serviços gera efeitos diretos na qualidade da assistência em saúde:
• **Redução da mortalidade:** pacientes vítimas de infarto têm maiores chances de sobrevivência quando o atendimento é rápido.
• **Agilidade no atendimento:** a proximidade de centros especializados reduz o tempo entre o início dos sintomas e o trata-

mento, fator decisivo para evitar sequelas.
• **Desenvolvimento local:** unidades especializadas atraem profissionais qualificados, fortalecem a rede hospitalar e elevam o padrão da saúde pública.
• **Equidade no acesso:** a ausência desses serviços em regiões afastadas obriga deslocamentos longos, aumentando riscos e complicações.
Dr. Paulo Eduardo Kyburz reforça que cada minuto é decisivo em casos de infarto agudo do miocárdio. “Precisamos ter mais centros de

intervenção funcionando com eficiência e disponibilidade 24 horas. As pessoas não têm hora para infartar ou sofrer um AVC. É essencial que possamos absorver esses pacientes rapidamente, com estrutura adequada e atendimento contínuo”, destacou. Além disso, gestores da área de saúde apontam que investir em cardiologia intervencionista também significa investir em prevenção, já que exames especializados permitem identificar problemas antes que se tornem críticos, ampliando as chances de tratamento e qualidade de vida.



As pessoas não têm hora para infartar ou sofrer um AVC. É essencial que possamos absorver esses pacientes rapidamente, com estrutura adequada e atendimento contínuo”

A obra começa
na rua.

O impacto
vai além.



A cidade muda. A vida muda junto.

Com drenagem eficiente, a rua deixa de alagar. Calçadas acessíveis significam mais segurança para pedestres. Já a pavimentação é o fim da poeira e da lama.

Tudo isso vai além da obra, é impacto real na vida das pessoas.

Em toda Maricá, são **+ 100 km de obras em andamento e + de 1.600 empregos gerados**. Afinal, construir o futuro também é gerar oportunidades.



SOMAR
SERVIÇOS DE OBRAS DE MARICÁ

PREFEITURA DE
MARICÁ